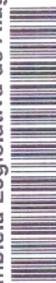




Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado ANTONIO ALBUQUERQUE

Assembleia Legislativa de Alagoas



PROTOCOLO GERAL 1474/2023
Data: 30/05/2023 - Horário: 15:32
Legislativo

PROJETO DE LEI N° _____ / 2023.

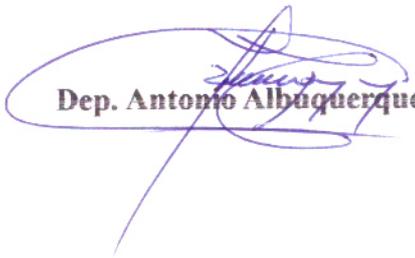
**Reconhece como Patrimônio Cultural
E Imaterial do Estado de Alagoas,
O Quilombo de Limoeiro de Anadia.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE ALAGOAS decreta:

Art. 1º - Fica reconhecido como Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado de Alagoas, o **Quilombo de Limoeiro de Anadia**.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL, em Maceió, 29 de maio de 2023.


Dep. Antonio Albuquerque



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado ANTONIO ALBUQUERQUE

JUSTIFICATIVA

Quilombo de Limoeiro

Quilombo ou Dança dos Quilombos, existente em Alagoas, é considerado por muitos historiadores como um auto que rememora o Quilombo dos Palmares, situado na Serra da Barriga, na atual cidade de União dos Palmares. Alfredo Brandão corrobora com isso, ao citar que o “torneio popular conhecido pelo nome de quilombo é uma festa puramente alagoana que relembra o fato mais importante da nossa história – a guerra dos Palmares” (BRANDÃO, 1988, p. 51).

O Auto de Quilombo é representado em qualquer época do ano, geralmente como parte de festividades religiosas. Tem cerca de 32 componentes, dentre eles, o caboclinho; o embaixador; soldados (o capitão), figura que representa as tropas de Domingos Jorge Velho, mas que usa como vestimenta trajes com traços da Guarda Nacional; a catirina (homem vestido como escrava negra carregando nos braços um boneco); o mateu (que usa roupas de chita); o papai velho; o espia dos caboclos; o vigia dos negros; os reis do encarnado e do azul (indígena X negro), e uma rainha.

A presença de uma rainha no folguedo alagoano é explicada pela lenda ou tradição que diz que “Zumbi tomara, como mulher, uma mulher branca, de nome Maria, filha de um senhor de engenho raptada em Porto Calvo” (LINDOSO, 2005; BRANDÃO, 1988). A dança é dividida em três partes: O Roubo e Batuque realizados na noite anterior à festa; O Resgate realizado na manhã seguinte; e a Luta e Prisão dos Negros. As duas primeiras por não serem muito apreciadas são por vezes eliminadas da apresentação.

A versão primitiva do combate limoeirense, que simbolizava a guerra de Palmares, teve início a partir da chegada dos primeiros escravos negros com os senhores que fixaram residência entre o final do século XVIII e início do século XIX. À noite, após os trabalhos penosos realizados nas fazendas de gado, os negros se reuniam para a prática da capoeira e do combate dos negros contra os indígenas utilizando pedaços de madeira como armas.

No final do século XIX, um escravo forro, conhecido pelo nome João Gruta, procedente de Alagoas (atual Marechal Deodoro), onde já tinha experiência em apresentações naquela localidade, chegou a Limoeiro de Anadia com seu grupo para apresentação nas festividades alusivas a São Sebastião. Num determinado momento, quando o grupo se apresentava na casa do Capitão Roberto Francisco 1, o jovem Antônio Jacinto 2, entusiasta do folclore, resolveu participar da brincadeira. Essa experiência lhe animou para criar um Auto de Quilombos em Limoeiro.

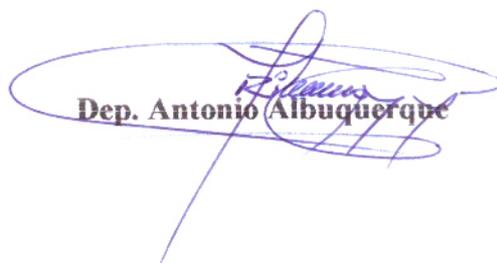
Após organizar os personagens num caderno, convidou populares para brincar e deu início aos ensaios, assumindo a função de rei do encarnado, tendo seu filho Joaquim como capitão. O rei do azul, que infelizmente não foi possível saber o seu nome, era um senhor que residia no povoado Terra Nova.



Estado de Alagoas
Assembleia Legislativa de Alagoas
Gabinete do Deputado ANTONIO ALBUQUERQUE

A partir de 1909, com recursos próprios, Antônio Jacinto introduziu as vestimentas tradicionais ao grupo para a apresentação nas festividades do copadroeiro São Sebastião. Assim surgiu o Quilombo de Limoeiro, que unia elementos da Guerra de Palmares, do reisado e de 1 Capitão da Guarda Nacional, figura importante da política local. Sua casa (de alpendre) ficava próximo da sede municipal, do lado direito da estrada que vai para Terra Nova. 2 Antônio Jacinto, carpinteiro, era proprietário da Fazenda Gravatá, município de Limoeiro de Anadia. Também tinha uma boa casa na sede, no mesmo local onde foi construído o Centro de Saúde Municipal. outras brincadeiras populares. Criado sob a influência do grupo do mestre João Gruta, o Quilombo de Limoeiro está entre os mais antigos de Alagoas. Atualmente, há somente um grupo em Alagoas e em todo país: o Quilombo de Limoeiro.

O Quilombo é uma atração folclórica que ocorre anualmente sempre em alusão às festividades religiosas, que homenageiam o co-padroeiro de Limoeiro de Anadia, o Mártir São Sebastião.


Dep. Antonio Albuquerque